

Quando deixou Jesus a casa de Anás?

João 18.24

Depois que Jesus foi feito prisioneiro no Jardim, apenas João menciona que Ele foi levado primeiro a Anás; todos os outros apenas mencionam que Ele foi levado a Caifás, onde ocorreram os procedimentos registrados, embora dos três apenas Mateus realmente o nomeie (Mateus 2.57, Marcos 14.53, Lucas 22.54).

Até aqui tudo bem, mas a dificuldade começa com João 18.15, que fala das negações de Pedro sem mais delongas; mas as negações de Pedro ocorreram na casa de Caifás, não na de Anás. Depois, os versículos 19-23 mostram o sumo sacerdote questionando Jesus, ainda na casa de Caifás. Depois vem o versículo 24. A Contemporânea diz: “Então Anás mandou-o, ainda amarrado, ao sumo sacerdote Caifás,”; A NVI diz: “Então, Anás enviou Jesus, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote” (mas uma nota de rodapé oferece: “Ora, Anás havia enviado”); LH diz: “Depois Anás mandou Jesus, ainda amarrado, para Caifás, o Grande Sacerdote”; enquanto ARA lê: “Então Anás o enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote”. Todas essas quatro versões têm João 18.15-23 ocorrendo na casa de Anás, e não na de Caifás – a nota de rodapé da NVI aponta para a tradução correta.

Parece que todas as quatro versões seguem o chamado texto 'crítico' (leia-se 'ecclético'), que segue cerca de 9% dos manuscritos gregos ao adicionar uma conjunção, 'então' ou 'portanto' (ouv), após o verbo inicial, criando assim o 'problema'. Seguindo os 90%, incluindo a melhor linha de transmissão, eu traduzo: “(Anás tinha o enviado amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.)”. O uso de comentários parentéticos, ou apartes históricos / culturais, é procedimento padrão para João; para uma lista parcial veja: 1.44, 2.6, 4.2,9,44, 6.4,64, 7.50, 9.14, 11.2,18-19,30-31, 12.1,6,16, 13.2,11,28-29 (há pelo menos mais uma dúzia). Entendo que o versículo 24 aqui seja apenas mais um exemplo; é como se neste ponto João percebesse que o leitor poderia pensar que o processo ainda estava acontecendo na casa de Anás. 8.25 continua com as negações de Pedro. Seguindo o Texto correto, e a compreensão correta do mesmo, o registro de João não está em desacordo com o dos outros três Evangelhos.